SOBRAL de MONTE AGRAÇO
município

REUNIÃO DA CÂMARA ORD.X EXT. N.º 2

20-01-2014

ORDEM DO DIA:

I

APROVAÇÃO DE ATAS

1. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 6 de janeiro de 2014.

II

PLANEAMENTO URBANO E LICENCIAMENTO DE OBRAS

1. OBRAS PARTICULARES

1.1 – Listagem de despachos proferidos pelo Sr. Presidente.

III

ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA

1. GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

1.1 – Anulação de receita – Guia de Anulação de Receita Virtual n.º 1/2014.

1.2 - Fixação dos preços a praticar nas Piscinas Municipais

Sobral de Monte Agraço, 15 de janeiro de 2014

O Presidente da Câmara Municipal,

José Alberto Quintino, Eng.º

SOBRAL de MONTE AGRAÇO
município

14

Ata n.º 2

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço

Realizada no dia vinte de janeiro de dois mil e catorze

Aos vinte dias do mês de janeiro de dois mil e catorze, nesta Vila de Sobral de Monte Agraço, na Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, Senhor José Alberto Quintino da Silva, com as presenças dos Vereadores: Pedro Miguel da Silva Coelho dos Santos, Sérgio Paulo de Campos Bogalho, Joaquim Maria Reis Catarino Biancard Cruz e Ana Patrícia Duarte Vitorino. Também esteve presente Maria Manuela Paula de Castro, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, na qualidade de Secretário. _____

Pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião quando eram dezoito horas e dez minutos. _____

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Um. Presente o Resumo Diário da Tesouraria número **doze** de sexta-feira, cujo total de disponibilidades é de **quatrocentos e setenta e nove mil oitocentos e trinta e um euros e quarenta e quatro cêntimos** sendo **duzentos e oitenta e oito mil cento e quarenta euros e noventa e cinco cêntimos** de operações orçamentais e **cento e noventa e um mil seiscentos e noventa euros e quarenta e nove cêntimos** de operações não orçamentais. __

I

APROVAÇÃO DE ATAS

Um. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em seis de janeiro de dois mil e catorze _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, aprovar, depois de lida em voz alta, a referida ata. _____

II

PLANEAMENTO URBANO E LICENCIAMENTO DE OBRAS

UM. OBRAS PARTICULARES _____

Um.um – Listagem de despachos proferidos pelo Senhor Presidente _____

O Senhor Presidente da Câmara informou que, nos termos da delegação recebida, tinha deferido: _____

Processo obras número duzentos e vinte e quatro barra dois mil e treze, Ampliação de armazém em Casal das Boiças, em nome de Guilherme Fagulha Gama; Processo obras número seiscentos e noventa um barra dois mil e nove, Adaptação de suinicultura para oficinas

de torneiro e reparação auto em Serreira, em nome de Maria Adelaide Casimiro dos Santos e outros; Processo obras número duzentos e oitenta e nove barra dois mil e treze, Adaptação de barracão a oficina de reparação auto em Molhados, em nome de Daniel Fernando Gonçalves Franco. _____

Informou, ainda, que, nos termos da delegação recebida, tinha declarado a caducidade e o arquivamento dos seguintes processos: _____

Araújo da Conceição Ferreira, declaração de caducidade e arquivo do Processo obras número seiscentos e oitenta e cinco barra dois mil e nove, para construção de moradia em Silveira; João Pedro da Cruz Pintéus Barreiros, declaração de caducidade e o arquivo do Processo obras número quatrocentos e vinte e cinco barra dois mil e dez, para ampliação de anexo em Pero Negro; Maria Elisa de Jesus Coelho Pinto, declaração de caducidade e o arquivo do Processo obras número cinco barra dois mil e dez, para alteração de loja para cabeleireiro em Sobral Monte Agraço; Júlia Maria Lopes Francisco Carvalho, declaração de caducidade e o arquivo do Processo obras número quinhentos e oitenta e um barra dois mil e oito, para construção de moradia em Zibreira de Fetais; Helder Manuel Henriques Cuco, declaração de caducidade e o arquivo do Processo de obras número quinhentos e vinte e nove barra dois mil e nove, para construção de moradia em Barqueira; Maria Margarida Neto Macedo, declaração de caducidade e o arquivo do Processo obras número cento e cinquenta barra dois mil e oito, Legalização de moradia em Patameira de Cima; António José Henriques Cuco, Construção de arrecadação agrícola em Barqueira, Processo obras número cento e setenta e três barra dois mil e dez; Zélia Maria da Cruz Assunção, declaração de caducidade e o arquivo do Processo obras número setecentos e cinquenta e dois barra dois mil e oito, Construção de lar em Molhados; Urbihogar - Construções Lda. declaração de caducidade e o arquivo do Processo obras número mil e sessenta e nove barra dois mil e seis, para construção de edifício multifamiliar em Pero Negro; Laurindo Malta Pereira, declaração de caducidade e o arquivo do Processo obras número seiscentos e quinze barra dois mil e sete, Construção de moradia em Sizandros; Pedro Alberto Vieira de Carvalho, declaração de caducidade e o arquivo do Processo obras número seiscentos e nove barra dois mil e sete, para remodelação e ampliação de moradia em Casal Malveiro; Urbihogar - Construções Lda. declaração de caducidade e o arquivo do Processo obras número duzentos e cinquenta e um barra dois mil e oito, para obras de urbanização de edifício multifamiliar em Pero Negro; Sérgio Manuel Carvalho Franco, declaração de caducidade e o arquivo do Processo obras número cinquenta e sete barra dois mil e dez, para construção de moradia em Fetais dos Pretos; Maria Virgínia Rosa Ferreira da Cruz, declaração de caducidade e o arquivo do Processo obras número cento e setenta barra dois mil e três, para adaptação de pavilhão a bar em Casal dos Caixeiros. _____

III

ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA

UM. GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

Um.um – Anulação de receita – Guia de Anulação de Receita Virtual número um barra dois mil e catorze

O Senhor Presidente apresentou a proposta que a seguir se transcreve:

"Proposta:

Anulação de receita – Guia de Anulação de Receita Virtual número um barra dois mil e catorze

a) *Deu entrada nos serviços do Município uma exposição relativa a faturação do consumo de água a qual, depois de analisada, foi objeto de despacho proferido pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara (informação DAF barra doze barra dois mil e treze, da Secção de Expediente – Serviço de Águas);*

b) *Independentemente dos despachos de deferimento ou indeferimento da exposição apresentada, certo é que a fatura inicialmente emitida tem de ser anulada de forma a que seja dado integral cumprimento à decisão final que recair sobre a mesma (por exemplo, possibilidade de pagamento em prestações; possibilidade de pagamento no primeiro escalão ou, nos casos de indeferimento, emissão de nova fatura com o valor total mas com prazo diferente);*

c) *Na sequência do procedimento melhor descrito na alínea a) supra, foi emitida a Guia de Anulação de Receita Virtual número um barra dois mil e catorze referente à guia de débito descriminada na respetiva Guia de Anulação, sendo o valor total de anulação de receita virtual de duzentos e quarenta e um euros e trinta e oito cêntimos.*

Propõe-se que:

A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço ratifique o despacho do Senhor Vice-Presidente da Câmara, datado de treze de maio de dois mil e treze, aposto na informação DAF barra doze barra dois mil e treze – Serviço de Águas, o qual serviu de suporte à Guia de Anulação de Receita Virtual número um barra dois mil e catorze, referente à guia de débito descriminada na respetiva Guia de Anulação, sendo o valor total de anulação de receita virtual de duzentos e quarenta e um euros e trinta e oito cêntimos.

Sobral de Monte Agraço, quinze de janeiro de dois mil e catorze

O Presidente da Câmara Municipal, assinado, José Alberto Quintino, Engenheiro"

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Vice-Presidente da Câmara, datado de treze de maio de dois mil e treze, aposto na informação DAF barra doze barra dois mil e treze – Serviço de Águas, o

qual serviu de suporte à Guia de Anulação de Receita Virtual número um barra dois mil e catorze, referente à guia de débito descriminada na respetiva Guia de Anulação, sendo o valor total de anulação de receita virtual de duzentos e quarenta e um euros e trinta e oito cêntimos._

Um.dois – Fixação dos preços a praticar nas Piscinas Municipais _____

O Senhor Presidente apresentou a proposta que a seguir se transcreve: _____

"Proposta: _____

Fixação dos preços a praticar nas Piscinas Municipais _____

Considerando que: _____

a) *Na reunião de Câmara Municipal de um de Julho de dois mil e treze, foi aprovado o preçário a praticar nas Piscinas Municipais, para a época desportiva dois mil e treze barra dois mil e catorze;* _____

b) *Nos termos do disposto no artigo décimo quarto da Lei setenta e três barra dois mil e treze, de três de setembro - Lei das Finanças Locais (a que correspondia o artigo décimo, alínea c) e artigo décimo sexto da Lei dois barra dois mil e sete, de quinze de janeiro), constitui receita do Município o produto da cobrança de preços resultantes da prestação de serviços, sendo que os preços não devem ser inferiores aos custos direta e indiretamente suportados pelo Município;* _____

c) *Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea e) da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, constitui competência da Câmara Municipal a fixação dos preços da prestação de serviços ao público pelos serviços municipais;* _____

d) *Foi elaborada a informação número um barra dois mil e catorze barra DECAS, anexa à presente proposta da qual faz parte integrante para os devidos e legais efeitos, nos termos da qual se informa:* _____

"INFORMAÇÃO n.º 01/2014/DECAS _____

ASSUNTO: Proposta de descontos a realizar na Piscina Municipal _____

Considerando o interesse do Município em proporcionar a prática desportiva ao maior número de pessoas e paralelamente rentabilizar os investimentos efetuados na Piscina Municipal, foi decidido realizar nos meses de março e abril uma ação de divulgação da Piscina Municipal quer no Concelho de Sobral de Monte Agraço, quer nos Concelhos limítrofes. _____

No âmbito dessa ação de divulgação sugere-se que decorram as seguintes campanhas: ___

- <u>Trás um amigo</u> – que se traduz num desconto de 50% na mensalidade de quem propõe e de 50% também para o novo utente, no mês da inscrição; _____

- <u>Divulgação de descontos para empresas</u>, pelo que se sugere seja aprovada a minuta, em anexo que prevê quatro níveis de descontos; _____

Sugere-se ainda que o Livre Trânsito Low Cost, que atualmente apenas pode ser usado de 2ª a 6ª das 08H00 às 15H00, inclua também o sábado.

Sobral de Monte Agraço, 14 de janeiro de 2014

A Chefe da Divisão de Educação, Cultura e Ação Social, assinado, Júlia Leitão, Dr.ª".

e) *Na informação melhor identificada na alínea d) da presente proposta, despachou o Senhor Vice-Presidente, em catorze de janeiro de dois mil e catorze: "Concordo. À próxima reunião de Câmara".*

Propõe-se que:

Um. *A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço delibere, nos termos do artigo décimo quarto da Lei setenta e três barra dois mil e treze, de três de setembro e artigo trigésimo terceiro, número um, alínea e) da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a alteração do tarifário das Piscinas Municipais aprovado em reunião ordinária da Câmara Municipal de um de julho de dois mil e treze, introduzindo no mesmo as seguintes alterações:*

Um.um. *Campanha "Trás um amigo" – que se traduz num desconto de cinquenta por cento na mensalidade do utente proponente e cinquenta por cento para o novo utente, para ambos no mês da inscrição deste;*

Um.dois. *Campanha "Divulgação de descontos para empresas" – que se materializa em quatro níveis de descontos:*

- *Cinco por cento – até cinco pessoas inscritas*
- *Dez por cento – de seis a dez pessoas inscritas*
- *Quinze por cento – de onze a vinte e cinco pessoas inscritas*
- *Vinte e cinco por cento - a partir de vinte e seis pessoas inscritas*

Um.três. *Alargamento do "Livre Trânsito Low Cost", que passará a incluir o sábado (das oito horas às quinze horas), para além da utilização atualmente prevista de segunda a sexta feira, das oito horas às quinze horas.*

Dois. *A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço delibere, ainda, para efeitos do disposto no ponto um ponto dois supra, no âmbito da Campanha "Divulgação de descontos para empresas", aprovar sob a forma de minuta, a proposta de protocolo anexa à presente proposta da qual faz parte integrante para os devidos e legais efeitos.*

Sobral de Monte Agraço, quinze de janeiro de dois mil e catorze

O Presidente da Câmara Municipal, assinado, José Alberto Quintino, Engenheiro"

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, nos termos do artigo décimo quarto da Lei setenta e três barra dois mil e treze, de três de setembro e artigo trigésimo terceiro, número um, alínea e) da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze,

de doze de setembro, a alteração do tarifário das Piscinas Municipais aprovado em reunião ordinária da Câmara Municipal de um de julho de dois mil e treze, introduzindo no mesmo as seguintes alterações: _____

Um.um. Campanha "Trás um amigo" – que se traduz num desconto de cinquenta por cento na mensalidade do utente proponente e cinquenta por cento para o novo utente, para ambos no mês da inscrição deste; _____

Um.dois. Campanha "Divulgação de descontos para empresas" – que se materializa em quatro níveis de descontos: _____

- Cinco por cento – até cinco pessoas inscritas _____
- Dez por cento – de seis a dez pessoas inscritas _____
- Quinze por cento – de onze a vinte e cinco pessoas inscritas _____
- Vinte e cinco por cento - a partir de vinte e seis pessoas inscritas _____

Mais deliberou, o alargamento do "Livre Trânsito Low Cost", que passará a incluir o sábado (das oito horas às quinze horas), para além da utilização atualmente prevista de segunda a sexta feira, das oito horas às quinze horas. _____

Deliberou, ainda, para efeitos do disposto no ponto um ponto dois supra, no âmbito da Campanha "Divulgação de descontos para empresas", aprovar sob a forma de minuta, a proposta de protocolo anexa à presente deliberação da qual faz parte integrante para os devidos e legais efeitos. _____

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos pediu a palavra e com a anuência do Senhor Presidente, começou por fazer algumas sugestões no sentido de poder vir a ser dinamizado o espaço da piscina municipal. Assim, disse que poderia ser equacionada a oferta de outras valências, como massagens e consultas de osteopatia, tendo referido que a implementação destes serviços não seria difícil uma vez que existem, no Concelho, pessoas credenciados para a prestação destes serviços e nas instalações da Piscina Municipal existe um espaço que poderia ser aproveitado para este efeito – Gabinete Médico. Dadas as características do espaço disponível, estes serviços só poderiam funcionar mediante marcações prévias. Referiu que seria muito interessante a criação destas novas valências, pois não têm custos para o Município, rentabilizam o espaço e trazem, naturalmente, mais-valias para a população que pretender usufruir delas. _____

O Senhor Presidente disse que a sugestão ficava registada e que seria avaliada, tendo referido que todas as sugestões que procurem a valorização do espaço serão sempre bem-vindas. ____

DOIS. PAGAMENTOS _____

O Senhor Presidente informou a Câmara que, nos termos da competência que lhe é conferida pela alínea h), do número um, do artigo trigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco barra

dois mil e treze, de doze de setembro, tinha autorizado o pagamento das despesas respeitantes às ordens de pagamento números **um** a **trinta e nove** num valor total de **cento e oito mil setecentos e vinte e oito euros e dezanove cêntimos**. _____

IV

DIVERSOS

Seguidamente o Senhor Presidente prestou diversas informações de interesse municipal. _____

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos solicitou a palavra, tendo perguntado qual o ponto da situação relativamente a várias situações já abordadas em anteriores reuniões do executivo. Assim, começou por perguntar porque razão continuava por repor a calçada na Urbanização da Encosta do Sol, podendo verificar-se que continua depositado um amontoado de pedras junto ao número dez daquela urbanização; perguntou, também, que diligências foram realizadas relativamente à ocupação indevida da via pública, entre o cruzamento da Rua 1.º de Maio com a Rua da Azinhaga das Piteiras, junto à localidade de Moitelas; relativamente à empreitada da Casa Mortuária, perguntou para quando estava previsto o início da segunda fase da obra. _____

Continuando a sua intervenção, o Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos, disse estar a decorrer o vigésimo dia desde o início do corrente ano, pelo que entendia ser este o momento de obter algumas informações relativamente à criação de espaços barra gabinetes para os Vereadores sem pelouros atribuídos. Disse que esta é uma matéria de grande importância, pois, por lei, todos os Vereadores têm direito a que lhes sejam proporcionadas condições de trabalho condignas. Neste sentido, e tendo em conta as informações anteriormente prestadas pelo Senhor Presidente, de que no orçamento municipal de dois mil e catorze se encontraria inscrita uma verba para criação do gabinete para os Vereadores, perguntou qual o ponto de situação relativamente a este assunto. _____

Seguidamente informou que, há cerca de um mês, a iluminação pública na Rua António Braancamp Sobral se encontra ligada durante o dia. Disse que, em sua opinião, esta era uma situação à qual deveria ser dada alguma atenção, pois estamos a desperdiçar recursos que, em última análise, serão pagos por todos nós. Finalmente, deu conta de que, num terreno na Rua Doutor João Pedro Morais Cardoso, em Sobral, foi deixado um contentor e que ultimamente, o referido terreno tem sido alvo de depósito de alguns entulhos, situação que carece de intervenção da fiscalização municipal. _____

O Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz solicitou a palavra, tendo passado a expor algumas situações que lhe têm sido transmitidas, pelo que gostaria de conhecer a posição da Autarquia relativamente às mesmas. Assim, passou a enumerar as situações: falta de paragens de autocarros nas localidades de São Martinho e de Molhados; existência de um vidro rachado no

Centro Escolar da Sapataria; e, ainda, o facto de haverem alguns munícipes da localidade de Pêro Negro que pretendem criar um grupo de danças e cantares, tendo perguntado se havia, ou não, condições da Autarquia poder vir a disponibilizar algum apoio para o efeito. _____

Continuando a sua intervenção disse ironicamente que relativamente à empreitada da casa mortuária, não ia fazer qualquer pergunta, uma vez que conseguiu obter as informações que pretendia ver esclarecidas através do jornal *"Badaladas"*. _____

Finalmente, solicitou um ponto da situação relativamente aos transportes para o Hospital Beatriz Ângelo, em Loures. _____

O Senhor Presidente começou por responder às questões colocadas pelo Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos aquando da sua intervenção, solicitando, o contributo da Chefe de Divisão da DOUA, Engenheira Carla Duarte, presente na sala, relativamente à questão da calçada. _____

A Senhora Engenheira Carla Duarte, informou que a calçada ainda não tinha sido reposta na Urbanização Encosta do Sol devido ao facto do calceteiro ainda se encontrar de baixa médica, razão pela qual para que se possa efetuar este e outros serviços de idêntica natureza, provavelmente, teria de ser equacionada a contratação de um serviço externo ou, eventualmente, entregar o trabalho a um dos pedreiros ao serviço do Município, sabendo-se, à partida, que o trabalho realizado poderá não ficar tão perfeito. _____

No que se refere à questão da ocupação da via pública entre o cruzamento da Rua 1.º de Maio com a Rua da Azinhaga das Piteiras, junto à localidade de Moitelas, o Senhor Presidente informou que o proprietário do equipamento ali depositado já havia sido notificado, tendo sido fixado um prazo para remoção de toda aquela maquinaria. No que diz respeito à construção da Casa Mortuária, referiu que, como é público e notório, e também como vem sendo dito, a primeira fase da obra está terminada, tendo sido cumprido o prazo contratual para a sua execução. Relativamente à segunda fase disse que, e uma vez que não dispõe de elementos novos que lhe permitam dar conhecimento do andamento do processo, referiu que não ia avançar uma data ou referir o que quer que fosse sobre esta matéria para que não venha a ser acusado de prestar falsas informações. _____

Respondendo à questão colocada sobre o gabinete para os Senhores Vereadores sem pelouro e recorrendo a uma expressão muito utilizada pelo Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos quando se refere às obras realizadas pelo Município, designadamente que "obras feitas à pressa dão mal resultado", informou que a reformulação dos espaços no edifício sede do Município, nomeadamente, a criação de novos gabinetes, será uma obra a ser efetuada sem pressas, onde serão equacionadas e ponderadas todas as necessidades para que o resultado final vá de encontro ao desejado. Ainda sobre esta matéria, disse que não estavam reunidos

todos os elementos e, para que não sejam criadas expectativas que depois podem não poder ser cumpridas, não iria adiantar uma data para o início das referidas obras. A acrescer a este facto, importará reiterar que a bancada do PS que, na última Assembleia Municipal, entendeu que a rubrica relativa à remodelação dos serviços, que se encontra dotada para o efeito, não configurava uma intervenção prioritária. Quanto à questão da iluminação pública na Rua António Braancamp Sobral, disse que a Autarquia tem conhecimento da situação, tendo referido que a EDP já havia sido notificada quanto a este problema e que os serviços técnicos desta empresa se deslocaram, por diversas vezes, ao local para resolução do problema, no entanto, parece que existe um diferencial que ainda não foi possível identificar e que de cada vez que se desliga a iluminação pública durante o dia ela fica desligada, também, no período da noite. Para além das diligências que têm vindo a ser efetuadas e da insistência na reparação desta avaria, a Autarquia está, ainda, a negociar com a EDP de modo a que esta situação seja ponderada e os custos dela decorrentes possam ser deduzidos à fatura a pagar. No que se refere ao contentor e ao entulho colocado num lote da Rua Doutor João Pedro Morais Cardoso, disse que o contentor se encontra no local desde o início da construção da habitação, tendo o empreiteiro solicitado autorização para que o mesmo ali permanecesse até ao final da obra. Decorrido todo este tempo e constatando-se que, nem a obra sofreu qualquer outra intervenção e que a deposição de entulhos tem vindo a crescer, os serviços diligenciarão para que o proprietário do lote seja notificado no sentido de proceder, quer à limpeza do terreno, quer à remoção do contentor. _____

O Senhor Presidente continuou a sua intervenção respondendo às questões colocadas pelo Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz. Relativamente às paragens de autocarros nas localidades de São Martinho e Molhados, disse que, em relação a São Martinho, desconhecia a existência de algum pedido nesse sentido, situação que iria averiguar junto dos serviços da Autarquia e da respetiva Junta de Freguesia. No que se refere a Molhados disse que já tinha conhecimento dessa pretensão, no entanto, no seu entender, esta não é uma situação prioritária, pois falamos apenas de um munícipe, sendo que, na localidade, existe um abrigo a cerca de trezentos metros da sua habitação, facto que pode ser por todos verificado. Por fim, disse que embora não sendo prioritário, quando for oportuno e houver condições para o fazer, poderemos ponderar a colocação de um novo abrigo. No que diz respeito ao vidro rachado no Centro Escolar da Sapataria, disse que a obra ainda não foi totalmente rececionada, encontrando-se dentro do prazo de garantia e que a empresa já foi notificada para proceder à recolocação do vidro. No entanto, informou que apesar do vidro se encontrar danificado, o mesmo não apresenta perigo para quem ali circula, pois para além de o vidro ser duplo, as suas características não permitem que se estilhasse. Quanto à criação de um grupo de danças

e cantares referiu que é sempre uma mais-valia poder contar com quem defenda os nossos usos e as nossas tradições, pelo que, à semelhança do que acontece com outras associações do Concelho, a Autarquia, logo que estejam cumpridas as diversas formalidades legais, estará, com certeza, disponível para apoiar. Por fim, e no que diz respeito aos transportes para o Hospital Beatriz Ângelo, informou que estão a ser divulgados os novos horários, embora ainda não totalmente ajustados, bem como, o novo percurso, que se estende até ao Hospital Pulido Valente, ao Hospital de Santa Maria e Instituto Português de Oncologia. Disse que os novos horários começarão a ser praticados a partir do dia três de fevereiro e terão caráter experimental até dia trinta de abril. Referiu que, no âmbito do protocolo celebrado com a AMTL e IMT, a Autarquia continua a assegurar a respetiva comparticipação correspondente a mil duzentos e cinquenta euros por trimestre. Disse, ainda, que de forma a rentabilizar mais o serviço, foi solicitado ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Loures, a divulgação do novo percurso de modo a que os munícipes de Loures usufruam do transporte para os restantes centros hospitalares. _____

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos disse que ainda não tinha conhecimento da ata da última Assembleia Municipal, mas no que concerne às palavras proferidas pela bancada do PS quanto à prioridade de intervenção decorrente da dotação de diversas rubricas, se bem tinha registado os termos, não significaram aquilo que agora o Senhor Presidente queria dar a entender. Referiu, ainda, que o tom trocista usado pelo Senhor Presidente aquando da intervenção relativa à Casa Mortuária e às obras no edifício não era adequado, sendo uma falta de respeito para com a oposição. Disse, ainda, que está consagrado na lei, o direito dos Senhores Vereadores sem pelouro terem condições para desenvolver o seu trabalho, voltando a lamentar o tom desagradável e desrespeitoso usado pelo Senhor Presidente. _____

O Senhor Presidente disse que não tinha a ata da última sessão da Assembleia Municipal, mas que se recordava perfeitamente das intervenções aí efetuadas e, em concreto, da caracterização como não prioritária das obras a efetuar nos Paços do Município. Referiu que não estava a troçar, nem a desrespeitar ninguém, apenas disse que tinham de ser criadas condições para a realização das obras necessárias, sendo que as palavras que utilizou já haviam sido ditas pelo Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos em reuniões de câmara anteriores. _____

V

ASSUNTOS FORA DA ORDEM DO DIA

(Artigo quinquagésimo, número dois, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro)

Pelo Senhor Presidente, foi solicitado, dada a urgência na sua análise, a inclusão na Ordem do Dia, de um assunto para discussão e aprovação, a saber: _____

Um – Declaração de Interesse Municipal – Virgiaves, Produção, Transformação e Comércio de Aves, Limitada _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, admitir o assunto para discussão e aprovação. _____

Um – Declaração de Interesse Municipal – Virgiaves, Produção, Transformação e Comércio de Aves, Limitada _____

O Senhor Presidente informou que deu entrada nos serviços do Município, em vinte e três de dezembro de dois mil e treze, o requerimento número quatrocentos e oitenta e quatro, em nome de Virgiaves – Produção, Transformação e Comércio de Aves, Limitada, onde solicita a emissão de uma declaração de interesse municipal, requerimento que se transcreve e que faz parte integrante da presente ata para os devidos e legais efeitos: _____

"Data: 2013-12-23 _____

Assunto: PEDIDO DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL _____

Matadouro de aves sita em Sapataria – Sobral de Monte Agraço _____

Processos n.º 420/87 – n.º 340/91 _____

Exmo. Senhor, _____

Na sequência do V/ ofício com a referência n.º 2644 de 12.12.2013, e como o intuito proceder à legalização de uma área existente que se encontra implantada na Reserva Agrícola Nacional, na Direção Regional Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo (DRAP LVT), solicitamos declaração de interesse municipal referente à empresa Virgiaves – Produção, Transformação e Comércio de Aves, Lda.. _____

É nosso objetivo manter e, num futuro próximo, aumentar os postos de trabalho, bem como garantir o desenvolvimento do concelho. Devido à situação que o país atravessa, será uma mais-valia, preservar a economia do município que interfere positivamente para o país. _____

Mais informamos, que se encontra a decorrer no V/ município um processo de legalização das nossas instalações. _____

Aguardamos V/ resposta com brevidade. _____

Atentamente, assinado, P' Virgiaves". _____

O Senhor Presidente referiu que a empresa em causa opera no Concelho há já muitos anos e que o pavilhão que ora se pretende é uma construção anterior ao PDM. Atendendo a que atualmente a área da sua construção está abrangida pela Reserva Agrícola Nacional, a legalização pretendida implica a presente declaração por parte da Autarquia. _____

O Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz disse que ia votar a proposta favoravelmente, pois sendo esta uma empresa que existe há muito anos é, também, uma empregadora no Município. _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, a requerimento da empresa Virgiaves, Produção, Transformação e Comércio de Aves, Limitada, que a legalização de uma área existente que se encontra implantada na Reserva Agrícola Nacional, na freguesia de Sapataria, concelho de Sobral de Monte Agraço, a que corresponde o processo de obras número quatrocentos e vinte barra oitenta e sete – trezentos e quarenta barra noventa e um, se reveste de manifesto interesse público municipal. _____

VI

ABERTURA AO PÚBLICO

Seguidamente a reunião foi aberta ao público. _____

Ninguém desejou intervir. _____

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata sob a forma de minuta nos precisos termos do disposto no número um, do artigo quinquagésimo sétimo, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, com vista à sua executoriedade imediata. _____

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu como encerrada a reunião quando eram dezoito horas e cinquenta e cinco minutos, para constar se lavrou a presente ata e eu Maria Manuela Paula de Castro redigi e vou assinar junto do Senhor Presidente. _____

O Presidente da Câmara: _____

O Secretário: _____